

VOLUME 9

JULHO/DEZEMBRO 1996

PESQUISA DE ESTOQUES

PARTE 8: TOCANTINS

NÚMERO 2

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Pesquisa de Estoques

volume 9 número 2 julho/dezembro 1996

parte 8
Tocantins

ISSN 0103-6181

Pesq. estoq., Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 1-41, jul./dez. 1996

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE. 1997

Impressão

Centro de Documentação e Disseminação de Informações -
CDDI, em meio digital, em 1997

Capa

Marcos Balster Fiore Correia
Divisão de Criação - DIVIC / CDDI

Pesquisa de estoques / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- v.1 (1988)- .Rio de Janeiro : IBGE, 1989-

v.

Semestral.

A partir de 1996 foi incluído o número de volume ao periódico
Pesquisa de estoques, com a numeração iniciando em 1988.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e
estocagem a seco e a frio; de 1986-1987: Pesquisa especial de
armazenagem.

ISSN 0103-6181

1. Produtos agrícolas - Brasil - Armazenamento. I. IBGE.

IBGE/CDDI/Div. de Biblioteca e Acervos Especiais
RJ-IBGE/97-14

CDU 631.563(81)

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA

Mario Ferreira

Magdalena Emilia Schleisher

Hildete Rocha Silva

Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1996.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas,

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 7 produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de "Pesquisa de Estoques".

LENILDO FERNANDES SILVA

DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

SUMÁRIO

Introdução	IX
Características básicas da pesquisa	IX
Divulgação dos resultados	XII

Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1996, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1996, segundo os produtos ..	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1996, segundo os tipos de propriedade da empresa	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1996, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	9
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1996, segundo os tipos de propriedade da empresa	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1996, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	-

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1996, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	12
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1996, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos	15
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	18
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	20
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	22
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1996, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	24
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1996, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	28
Apêndice.....	29

Questionário: Pesquisa de Estoques segundo semestre de 1996

CONVENÇÕES
- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
O O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1996.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS					
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS		*SILOS	
		*NÚMERO	*CAPACIDADE	*NÚMERO	*CAPACIDADE	*NÚMERO	*CAPACIDADE
		DE	UTIL (M3)	DE	UTIL (T)	DE	UTIL (T)
TOTAL.....	85	82	1 315 971	4	60 825	14	195 355
GOVERNO.....	6	6	112 133	-	-	1	28 000
INICIATIVA PRIVADA.....	59	57	1 015 149	4	60 825	10	39 636
COOPERATIVA.....	6	5	83 634	-	-	3	127 719
ECONOMIA MISTA.....	14	14	105 055	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

2. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS							
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS				ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS			
		*NUMERO *CAPACIDADE		*NUMERO *CAPACIDADE		*NUMERO *CAPACIDADE		*NUMERO *CAPACIDADE	
		DE *INFORMANTES*	UTIL (M3)	DE *INFORMANTES*	UTIL (T)	DE *INFORMANTES*	UTIL (T)	DE *INFORMANTES*	UTIL (T)
TOTAL.....	85	82	1 315 971	4	60 825	14	195 355		
COMERCIO.....	2	2	6 248	-	-	1	2 232		
SUPERMERCADO.....	4	4	25 100	-	-	-	-		
INDUSTRIA.....	4	4	43 700	-	-	-	-		
SERVIÇO.....	74	71	1 232 673	4	60 825	12	192 403		
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	1	1	8 250	-	-	1	720		
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-	-		
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-		

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE
ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)	* ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	
	* NUMERO DE ESTABELECIMENTOS*	* CAPACIDADE UTIL (M3)

TOTAL.....	82	1 315 971
MENOS DE 1 000.....	1	700
1 000 A MENOS DE 5 000.....	9	33 348
5 000 A MENOS DE 10 000.....	27	162 298
10 000 A MENOS DE 50 000.....	40	785 292
50 000 A MENOS DE 100 000.....	5	334 333
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL					
	T O T A L		ARMAZENS		S I L O S	
			GRANELEIROS E GRANELIZADOS			
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	17	256 180	4	60 825	14	195 355
MENOS DE 1 000.....	3	1 509	1	225	2	1 284
1 000 A MENOS DE 5 000.....	5	18 192	1	4 800	5	13 392
5 000 A MENOS DE 10 000.....	3	18 000	-	-	3	18 000
10 000 A MENOS DE 50 000.....	5	126 679	2	55 800	3	70 879
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	91 800	-	-	1	91 800
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1996,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1996 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	27	63	252 185
ARROZ BENEFICIADO.....	4	9	714
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	2	4	1
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	3	6	23
MILHO (EM GRÃO).....	10	11	4 605
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	1	1	2
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	63	252 185	9	714
GOVERNO.....	-	-	5	23 232	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	41	173 744	7	237
COOPERATIVA.....	-	-	3	31 293	1	418
ECONOMIA MISTA.....	-	-	14	23 915	1	60
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO		NÚMERO		NÚMERO	
	DE		DE		DE	
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
		QUANTIDADE (T)		QUANTIDADE (T)		QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	1	6	23	11	4 605
GOVERNO.....	-	-	-	-	2	603
INICIATIVA PRIVADA.....	4	1	5	12	5	2 932
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	2	748
ECONOMIA MISTA.....	-	-	1	11	2	322
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

						(CONCLUSÃO)	
TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA		
	NÚMERO		NÚMERO		NÚMERO		
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	
TOTAL.....	-	-	1	2	-	-	
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-	
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	1	2	-	-	
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-	
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-	
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	63	252 185	9	714
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	3
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	4	39
INDUSTRIA.....	-	-	3	1 321	2	194
SERVIÇO.....	-	-	60	250 864	2	478
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* NUMERO	* QUANTIDADE	* NUMERO	* QUANTIDADE	* NUMERO	* QUANTIDADE
	* DE	* (T)	* DE	* (T)	* DE	* (T)
	* INFORMANTES	* (T)	* INFORMANTES	* (T)	* INFORMANTES	* (T)
TOTAL.....	4	1	6	23	11	4 605
COMERCIO.....	-	-	1	6	-	-
SUPERMERCADO.....	4	1	4	6	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	1	17
SERVIÇO.....	-	-	1	11	10	4 588
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	1	2	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	1	2	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	61	220 891	8	297
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	57	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	4	5 419	3	145
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	20	20 018	3	84
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	31	141 872	2	68
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	5	53 525	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	*****		*****		*****	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	1	6	23	11	4 605
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	17
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	0	2	9	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	1	3	14	2	698
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	0	1	1	8	3 890
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO		NUMERO		NUMERO	
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	1	2	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	2	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	12	96 791	1	418
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	5 769	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	3	9 046	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	3	19 447	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	4	50 351	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	1	12 178	1	418
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* NUMERO		* NUMERO		* NUMERO	
	* DE		* DE		* DE	
	* QUANTIDADE	* QUANTIDADE	* QUANTIDADE	* QUANTIDADE	* QUANTIDADE	* QUANTIDADE
	* (T)	* (T)	* (T)	* (T)	* (T)	* (T)
	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	2	1 310
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	62
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	1	1 248
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	1	2	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	2	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		EST A B E L E C I M E N T O S					
E			P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
MUNICIPIOS	TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
=====							
TOTAL.....	85	6	59	6	14	-	
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	73	5	51	6	11	-	
BICO DO PAPAGAIO.....	2	1	1	-	-	-	
TOCANTINOPOLIS.....	2	1	1	-	-	-	
ARAGUAINA.....	6	2	4	-	-	-	
ARAGUAINA.....	5	1	4	-	-	-	
COLINAS DO TOCANTINS.....	1	1	-	-	-	-	
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	8	1	5	1	1	-	
BARROLANDIA.....	1	-	-	1	-	-	
FORTALEZA DO TABOCAO.....	1	-	1	-	-	-	
GUARAI.....	2	-	1	-	1	-	
ITAPORA DO TOCANTINS.....	1	1	-	-	-	-	
MARIANOPOLIS DO TOCANTINS.....	1	-	1	-	-	-	
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	1	-	1	-	-	-	
MIRANORTE.....	1	-	1	-	-	-	
RIO FORMOSO.....	32	1	23	4	4	-	
CRISTALANDIA.....	4	-	4	-	-	-	
DUERE.....	1	-	-	-	1	-	
FORMOSO DO ARAGUAIA.....	9	1	5	2	1	-	
LAGOA DA CONFUSAO.....	11	-	10	1	-	-	
PARAISO DO TOCANTINS.....	5	-	3	1	1	-	
PIUM.....	2	-	1	-	1	-	
GURUPI.....	25	-	18	1	6	-	
ALIANCA DO TOCANTINS.....	1	-	1	-	-	-	
ALVORADA.....	6	-	4	1	1	-	
BREJINHO DE NAZARE.....	1	-	-	-	1	-	
CARIRI DO TOCANTINS.....	2	-	2	-	-	-	
FIGUEIROPOLIS.....	2	-	1	-	1	-	
GURUPI.....	11	-	10	-	1	-	
PALMEIROPOLIS.....	1	-	-	-	1	-	
PEIXE.....	1	-	-	-	1	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S					
E		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
MUNICIPIOS		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
ORIENTAL DO TOCANTINS.....		12	1	8	-	3	-
PORTO NACIONAL.....		9	-	7	-	2	-
PEDRO AFONSO.....		3	-	3	-	-	-
PORTO NACIONAL.....		2	-	1	-	1	-
SILVANOPOLIS.....		1	-	-	-	1	-
PALMAS.....		2	-	2	-	-	-
TOCANTINIA.....		1	-	1	-	-	-
DIANOPOLIS.....		3	1	1	-	1	-
COMBINADO.....		1	1	-	-	-	-
DIANOPOLIS.....		1	-	1	-	-	-
SAO VALERIO DA NATIVIDADE.....		1	-	-	-	1	-

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO

AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO * MAIS DE AGRO- * UMA PECUARIA * ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO	
TOTAL.....	85	2	4	4	74	1	-	-
CIDENCIAL DO TOCANTINS.....	73	2	4	4	63	-	-	-
BICO DO PAPAGAIO.....	2	-	-	1	1	-	-	-
TOCANTINOPOLIS.....	2	-	-	1	1	-	-	-
ARAGUAINA.....	6	1	2	1	2	-	-	-
ARAGUAINA.....	5	1	2	1	1	-	-	-
COLINAS DO TOCANTINS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	8	-	-	-	8	-	-	-
BARROLANDIA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
FORTALEZA DO TABOCAO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
GUARAI.....	2	-	-	-	2	-	-	-
ITAPORA DO TOCANTINS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
MARIANOPOLIS DO TOCANTINS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
MIRANORTE.....	1	-	-	-	1	-	-	-
RIO FORMOSO.....	32	1	-	-	31	-	-	-
CRISTALANDIA.....	4	-	-	-	4	-	-	-
DUERE.....	1	-	-	-	1	-	-	-
FORMOSO DO ARAGUAIA.....	9	1	-	-	8	-	-	-
LAGOA DA CONFUSAO.....	11	-	-	-	11	-	-	-
PARAISO DO TOCANTINS.....	5	-	-	-	5	-	-	-
PIUM.....	2	-	-	-	2	-	-	-
GURUPI.....	25	-	2	2	21	-	-	-
ALIANCA DO TOCANTINS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
ALVORADA.....	6	-	-	-	6	-	-	-
BREJINHO DE NAZARE.....	1	-	-	-	1	-	-	-
CARIRI DO TOCANTINS.....	2	-	-	-	2	-	-	-
FIGUEIROPOLIS.....	2	-	-	-	2	-	-	-
GURUPI.....	11	-	2	2	7	-	-	-
PALMEIROPOLIS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PEIXE.....	1	-	-	-	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO

AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO-PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
ORIENTAL DO TOCANTINS.....	12	-	-	-	11	1	-	-
PORTO NACIONAL.....	9	-	-	-	8	1	-	-
PEDRO AFONSO.....	3	-	-	-	3	-	-	-
PORTO NACIONAL.....	2	-	-	-	1	1	-	-
SILVANOPOLIS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PALMAS.....	2	-	-	-	2	-	-	-
TOCANTINIA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
DIANOPOLIS.....	3	-	-	-	3	-	-	-
COMBINADO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
DIANOPOLIS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SAO VALERIO DA NATIVIDADE.....	1	-	-	-	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO
DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	* ARMAZENS CONVENCIONAIS, * * TOTAL DE *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS * * ESTABELE- * * NUMERO * * CIMENTOS * DE * * *INFORMANTES*				* ARMAZENS GRANELEIROS * * E GRANELIZADOS * * NUMERO * * DE * * *INFORMANTES*				* SILOS * * NUMERO * * DE * * *INFORMANTES*			
	* CAPACIDADE * * UTIL * * (M3) *				* CAPACIDADE * * UTIL * * (T) *				* CAPACIDADE * * UTIL * * (T) *			
	* * * * *				* * * * *				* * * * *			
	* * * * *				* * * * *				* * * * *			
TOTAL.....	85	82	1 315	971	4	60	825	14	195	355		
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	73	70	1 190	500	4	60	825	13	194	635		
BICO DO PAPAGAIO.....	2	2	13	500	-	-	-	-	-	-		
TOCANTINOPOLIS.....	2	2	13	500	-	-	-	-	-	-		
ARAGUAINA.....	6	6	33	648	-	-	-	-	-	-		
ARAGUAINA.....	5	5	20	348	-	-	-	-	-	-		
COLINAS DO TOCANTINS.....	1	1	13	300	-	-	-	-	-	-		
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	8	8	95	879	-	-	-	-	-	-		
BARROLANDIA.....	1	1	6	234	-	-	-	-	-	-		
FORTALEZA DO TABOCAO.....	1	1	25	920	-	-	-	-	-	-		
GUARAI.....	2	2	9	555	-	-	-	-	-	-		
ITAPORA DO TOCANTINS.....	1	1	12	000	-	-	-	-	-	-		
MARIANOPOLIS DO TOCANTINS.....	1	1	25	200	-	-	-	-	-	-		
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	1	1	4	800	-	-	-	-	-	-		
MIRANORTE.....	1	1	12	170	-	-	-	-	-	-		
RIO FORMOSO.....	32	29	497	173	1	30	800	10	187	111		
CRISTALANDIA.....	4	4	70	300	-	-	-	-	-	-		
DUERE.....	1	1	5	000	-	-	-	-	-	-		
FORMOSO DO ARAGUAIA.....	9	6	143	833	1	30	800	5	164	911		
LAGOA DA CONFUSAO.....	11	11	158	040	-	-	-	4	15	600		
PARAISO DO TOCANTINS.....	5	5	110	000	-	-	-	-	-	-		
PIUM.....	2	2	10	000	-	-	-	1	6	600		
GURUPI.....	25	25	550	300	3	30	025	3	7	524		
ALIANCA DO TOCANTINS.....	1	1	5	600	-	-	-	-	-	-		
ALVORADA.....	6	6	95	000	-	-	-	1	564			
BREJINHO DE NAZARE.....	1	1	5	000	-	-	-	-	-	-		
CARIRI DO TOCANTINS.....	2	2	48	000	-	-	-	-	-	-		
FIGUEIROPOLIS.....	2	2	70	000	-	-	-	-	-	-		
GURUPI.....	11	11	314	200	3	30	025	2	6	960		
PALMEIROPOLIS.....	1	1	7	500	-	-	-	-	-	-		
PEIXE.....	1	1	5	000	-	-	-	-	-	-		

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		* SILOS	
	ESTABE- CIMENTOS	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE
		DE	UTIL	DE	UTIL	DE	UTIL
		INFORMANTES	(M3)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
ORIENTAL DO TOCANTINS.....	12	12	125 471	-	-	1	720
PORTO NACIONAL.....	9	9	74 971	-	-	1	720
PEDRO AFONSO.....	3	3	28 086	-	-	-	-
PORTO NACIONAL.....	2	2	18 250	-	-	1	720
SILVANOPOLIS.....	1	1	5 000	-	-	-	-
PALMAS.....	2	2	13 635	-	-	-	-
TOCANTINIA.....	1	1	10 000	-	-	-	-
DIANOPOLIS.....	3	3	50 500	-	-	-	-
COMBINADO.....	1	1	5 500	-	-	-	-
DIANOPOLIS.....	1	1	40 000	-	-	-	-
SAO VALERIO DA NATIVIDADE.....	1	1	5 000	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	63	252 185	9	714
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	-	-	56	243 116	9	714
BICO DO PAPAGAIO.....	-	-	1	554	-	-
TOCANTINÓPOLIS.....	-	-	1	554	-	-
ARAGUAINA.....	-	-	3	6 064	3	20
ARAGUAINA.....	-	-	2	3 909	3	20
COLINAS DO TOCANTINS.....	-	-	1	2 155	-	-
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	-	-	4	2 374	-	-
GUARAI.....	-	-	1	1 243	-	-
ITAPORA DO TOCANTINS.....	-	-	1	845	-	-
MARIANÓPOLIS DO TOCANTINS.....	-	-	1	150	-	-
MIRACEMA DO TOCANTINS.....	-	-	1	136	-	-
RIO FORMOSO.....	-	-	26	132 094	2	478
CRISTALÂNDIA.....	-	-	3	23 094	-	-
DUERE.....	-	-	1	1 017	-	-
FORMOSO DO ARAGUAIA.....	-	-	7	58 609	1	418
LAGOA DA CONFUSÃO.....	-	-	9	32 573	-	-
PARAÍSO DO TOCANTINS.....	-	-	4	14 541	1	60
PIUM.....	-	-	2	2 261	-	-
GURUPI.....	-	-	22	102 030	4	216
ALIANÇA DO TOCANTINS.....	-	-	1	994	-	-
ALVORADA.....	-	-	5	31 893	-	-
BREJINHO DE NAZARE.....	-	-	1	533	-	-
CARIRI DO TOCANTINS.....	-	-	2	6 064	-	-
FIGUEIROPOLIS.....	-	-	2	7 057	-	-
GURUPI.....	-	-	9	55 158	4	216
PALMEIROPOLIS.....	-	-	1	88	-	-
PEIXE.....	-	-	1	241	-	-
ORIENTAL DO TOCANTINS.....	-	-	7	9 069	-	-
PORTO NACIONAL.....	-	-	5	7 143	-	-
PEDRO AFONSO.....	-	-	1	43	-	-
PORTO NACIONAL.....	-	-	1	5 180	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
SILVANOPOLIS.....	-	-	1	1 103	-	-
PALMAS.....	-	-	2	816	-	-
DIANOPOLIS.....	-	-	2	1 926	-	-
DIANOPOLIS.....	-	-	1	1 214	-	-
SAO VALERIO DA NATIVIDADE.....	-	-	1	712	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	1	6	23	11	4 605
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	4	1	6	23	9	2 458
BICO DO PAPAGAIO.....	-	-	-	-	1	10
TOCANTINOPOLIS.....	-	-	-	-	1	10
ARAGUAINA.....	2	1	3	10	1	17
ARAGUAINA.....	2	1	3	10	1	17
RIO FORMOSO.....	-	-	1	11	3	1 330
LAGOA DA CONFUSAO.....	-	-	-	-	2	1 300
PARAISO DO TOCANTINS.....	-	-	1	11	1	30
GURUPI.....	2	0	2	2	4	1 102
ALVORADA.....	-	-	-	-	1	718
FIGUEIROPOLIS.....	-	-	-	-	1	218
GURUPI.....	2	0	2	2	1	62
PALMEIROPOLIS.....	-	-	-	-	1	104
ORIENTAL DO TOCANTINS.....	-	-	-	-	2	2 147
DIANOPOLIS.....	-	-	-	-	2	2 147
COMBINADO.....	-	-	-	-	1	594
DIANOPOLIS.....	-	-	-	-	1	1 553

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - TOCANTINS

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	1	2	-	-
OCIDENTAL DO TOCANTINS.....	-	-	1	2	-	-
GURUPI.....	-	-	1	2	-	-
GURUPI.....	-	-	1	2	-	-

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS

*

CAPACIDADE UTIL

*

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL..... 586 139 M3

ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO..... - T

SILO (PARA GRÃOS)..... 34 320 T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS: 39

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL: 38

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL: 1



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
PESQUISA DE ESTOQUES

**PERÍODO
DE
REFERÊNCIA
2º SEMESTRE
1996**

01 CÓDIGO DO MUNICÍPIO

02 NÚMERO DO CADASTRO
PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR

1

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

03 UNIDADE DA FEDERAÇÃO

04 MUNICÍPIO

05 NOME

06 ENDEREÇO

07 CGC

08 TELEX

09 CEP

10 ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

COMÉRCIO (EXCLUSIVE SUPERMERCADO) 1

INDÚSTRIA 4

SERVIÇO (INCLUSIVE ARMAZÉM GERAL) 8

SUPERMERCADO 2

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA 16

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

11 UNIDADE DA FEDERAÇÃO

12 MUNICÍPIO

13 FIRMA OU RAZÃO SOCIAL

14 ENDEREÇO DA SEDE DA ADMINISTRAÇÃO GERAL

15 TELEFONE(S)

16 CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA

UF MESO MICRO MUNICÍPIO DV

17 PROPRIEDADE DA EMPRESA

1 GOVERNO (FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL)

3 COOPERATIVA

2 INICIATIVA PRIVADA

4 ECONOMIA MISTA

18 SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

01- QUAL A SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DURANTE O 2º SEMESTRE DE 1996?

1 ATIVO

2 INATIVO (PREENCHA ATÉ O QUADRO 19)

3 EXTINTO (PASSE PARA O ÍTEM 02)

02- SE NO ÍTEM ANTERIOR (01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 3, INFORME A CAUSA DA EXTINÇÃO

1 INSTALAÇÕES DEMOLIDAS

2 MUDANÇA DE USO DAS INSTALAÇÕES (INFORME NOVO USO NO QUADRO 22-OBSERVAÇÕES)

3 OUTRA (JUSTIFIQUE NO QUADRO 22 -OBSERVAÇÕES)

19 MODALIDADE DE ARMAZENAGEM			
01	UNIDADES ARMAZENADORAS CONVENÇIONAL ESTRUTURAL INFLAVEL	CAPACIDADE ÚTIL m ³	
02	GRANELEIRO ARMAZÉM GRANELIZADO	CAPACIDADE ÚTIL t	
03	SILO (PARA GRÃOS)	CAPACIDADE ÚTIL t	
99 CONTROLE			

20 QUANTIDADES EXISTENTES EM 31/12/1996 EM QUILOGRAMAS					
01 ALGODÃO(EM PLUMA)		03 ALGODÃO(EM CAROÇO)		05 CAROÇO DE ALGODÃO	
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
07 SEMENTE DE ALGODÃO		10 ARROZ(EM CASCA)		12 ARROZ BENEFICIADO	
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
14 SEMENTE DE ARROZ		21 CAFÉ(EM COCO)		23 CAFÉ(EM GRÃO)	
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
30 FEIJÃO PRETO(EM GRÃO)		32 FEIJÃO DE COR(EM GRÃO)		41 MILHO(EM GRÃO)	
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
43 SEMENTE DE MILHO		50 SOJA(EM GRÃO)		52 SEMENTE DE SOJA	
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
61 TRIGO(EM GRÃO)		63 SEMENTE DE TRIGO		99 CONTROLE	
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS

21 SE NÃO EXISTIR NO ESTABELECIMENTO EM 31/12/1996 NENHUM DOS PRODUTOS RELACIONADOS NO QUADRO 20, RESPONDER:	
01 - REALIZOU ARMAZENAGEM DE ALGUM PRODUTO AGROPECUÁRIO E/OU DE SEUS DERIVADOS DURANTE ALGUM PERÍODO DO 2º SEMESTRE DE 1996?	
1 ☐ SIM (PASSE PARA O ÍTEM 02)	2 ☐ NÃO
02 - SE NO ÍTEM ANTERIOR(01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 1, RESPONDER: ALGUM DESSES PRODUTOS ESTÁ IMPRESSO NO QUADRO 20?	
1 ☐ SIM	2 ☐ NÃO

22 OBSERVAÇÕES	
23 AUTENTICAÇÃO	
INFORMANTE	RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS
Nome em letra de imprensa	Nome em letra de imprensa
Data da informação / / 1997	Nome da agência de coleta
Assinatura	/ / 1997
	Assinatura

1ª VIA(ORIGINAL) - DEAGRO

2ª VIA - UNIDADE REGIONAL

3ª VIA - AGENCIA DE COLETA

VYM801

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20021-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250; Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Av. Ayrão, 667-3º andar - Centro - 69025-050
Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440; Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Centro
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574; Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-416; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13 Fax: (084)211-2002
Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/no - Edifício do INAMPS, 3º andar
57020-000 - Tel.: (082)221-2385; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio Ed.
Sesquicentenário 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 2005 e
2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel.: (027) 325-3857; Fax: (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuf, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256; Telefax: (048)222-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels.: (065)623-7121/7225/7414;
Fax: (065)623-7316

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - BI H - Quadra 06 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

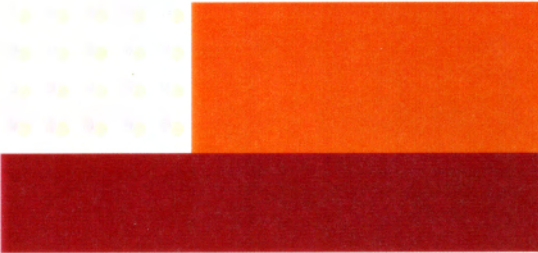
IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios

Se o assunto é Brasil,
procure o IBGE

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

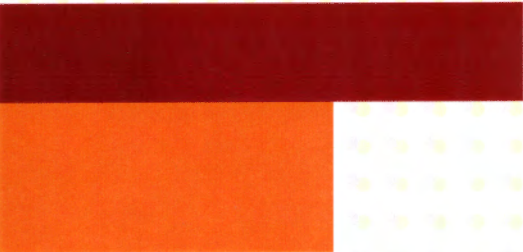
atendimento
0800 21 81 81



PESQUISA DE ESTOQUES JULHO/DEZEMBRO 1996

Divulga semestralmente tabelas com dados estatísticos relativos à propriedade da empresa, à atividade do estabelecimento, à modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras. Os resultados são divulgados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios.

A publicação inclui ainda a conceituação das características investigadas.



ISSN 0103-6181



9770103 618006